

Davidson e Beбето devem ser suplentes

Rui Costa promete anunciar até a próxima terça-feira a composição da chapa majoritária

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O governador da Bahia, Rui Costa (PT) finalmente marcou uma data para divulgar qual será a formação da chapa de reeleição: será na próxima terça-feira, dia 19. Conforme a *Tribuna* já havia informado, o presidente do PCdoB, Davidson Magalhães, deve ser suplente do comandante da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), Angelo Coronel (PSD), na disputa pelo Senado. Na outra vaga, o titular à senatoria será Jaques Wagner (PT). Resta saber quem será o suplente de Wagner. A prioridade é da senadora Lídice da Mata (PSB). Entretanto, se ela desistir e resolver concorrer para a Câmara Federal, ganha força o nome do deputado federal Beбето Galvão (PSB). O governador atribui a demora em anunciar a chapa à viagem do vice-governador e pré-candidato à reeleição, João Leão (PP), que esteve na China na última semana. Rui e Lídice se reuniram na última quarta-feira. O petista não quis dar mais detalhes e avisou que a conversa "foi ótima". "Foi ótima, estamos conversando. No momento adequado vou declarar [qual posição a senadora vai ficar]. Claro que propus, como é que conversa e não propõe nada? Estamos conversando", declarou aos jornalistas durante homenagem a ministro do STJ e TJ-BA, na

Assembleia Legislativa da Bahia.

Em relação à possibilidade de a senadora ser como candidata a deputada federal, Rui limitou-se mais uma vez. "É uma das hipóteses que estamos avaliando". Como deputada federal, Lídice dificulta eleição do atual parlamentar federal, Beбето Galvão. A *Tribuna* não encontrou Lídice para comentar o caso. Por meio de sua assessoria de imprensa, a pessebista declarou que "o governador Rui Costa é o condutor deste processo e na hora certa ele anunciará a condução da chapa majoritária". Davidson Magalhães também não foi encontrado para comentar as especulações.

Na semana passada, Rui minimizou os ataques que têm sofrido dos próprios aliados sobre a provável chapa que disputará a eleição deste ano. "Com relação às opiniões sobre a composição de chapa, eu vejo com absoluta normalidade, como democrata que sou. Evidente que a gente tem que manter as opiniões dentro de um padrão de convivência democrática da nossa base. Mas aqui não é a base do cemitério nem do túmulo. Democracia não sobrevive nem se mantém grupo unido com a paz do cemitério, onde todo mundo pensa, mas não pode expressar sua opinião. Eu não penso assim. As pessoas são livres para expressar suas opiniões", afirmou.



RUI anunciará a chapa na terça. Wagner e Coronel devem ser candidatos ao Senado. Davidson e Beбето devem ir para a suplência



PSB fará última reunião com Rui Costa

O deputado federal Beбето Galvão (PSB) revelou à *Tribuna* que o partido vai ter uma última reunião antes do anúncio da chapa de Rui, na semana que vem. O parlamentar afirma que a agremiação continuará levantando a bandeira da candidatura de Lídice à senatoria. "As decisões do partido são de natureza coletiva. Nós não concluímos a conversa com o governador Rui Costa", disse.

"Tenho dito que o que

está posto sobre a mesa é a candidatura da companheira Lídice ao Senado, por tudo o que ela representa em sua trajetória e compromisso político com o próprio governador. Mas, sobretudo, o que as pesquisas atestam. Essas são, naturalmente, as condições que estão postas nas mesas. Nem Lídice hoje teria condição de sozinha decidir qual será o futuro político dela a ser enfrentado nessas eleições".

Galvão confirmou que o

nome dele para a suplência está sendo cogitado, mas que tudo vai depender da próxima reunião com Rui. "Me sinto até lisonjeado com a lembrança do nome e o reconhecimento do trabalho, que nada mais é que nosso compromisso e respeito com a coalizão liderada pelo governador. Mas como o partido ainda não tem nenhuma decisão sobre isso, ainda mantenho a minha candidatura como deputado federal", afirmou. (HB)

Câmara vota projeto dos servidores na próxima segunda

Foto: Antonio Queirós



CÂMARA vota projeto do Executivo que trata do desempenho dos servidores municipais da área de Saúde

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

A Câmara de Salvador vota, na tarde da próxima segunda-feira (18), um projeto do Executivo que trata do desempenho dos servidores municipais da área de Saúde. Pela proposta, estes funcionários deixarão de ter progressão automática nos rendimentos de 5,5%. Antes de receber o acréscimo, terão que passar por avaliação da prefeitura. A matéria enfrenta resistência na base do prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM). Ao se mostrar contra a proposta, o vereador Odiosvaldo Vígas (PDT) disse que "alguém colocou isso na cabeça do prefeito,

sem dialogar com as entidades". Já a legisladora Ana Rita Tavares (PMB) pediu que o chefe do Palácio Thomé de Souza "repense" o projeto. "Existem interesses que são suprapartidários. Peço ao prefeito ACM Neto que chame a sua assessoria para repensar. Cada pai de família, mulher, que for afetada por isso, é péssimo. Os direitos precisam ser mantidos", disse.

O Sindicato dos Servidores da Prefeitura de Salvador ameaça ir até a Justiça, caso o projeto seja aprovado pelo Legislativo soteropolitano. Para o coordenador da entidade, Everaldo Braga, a administração municipal precisa ter diálogo maior com os funci-

onários sobre o tema. "Queremos sim ser avaliados, mas a prefeitura não tem feito. A culpa não é nossa. Esse projeto quer tirar a progressão automática e não vai fazer a avaliação, com isso, não vai ter progressão. É um atestado de incompetência do prefeito [ACM Neto]. Vamos até os últimos meios possíveis para garantir os nossos direitos", pontuou.

Para a proposta ser aprovada, a matéria precisa de 22 votos no Legislativo. O chefe do gabinete da prefeitura de Salvador, Kaio Moraes, disse que vai convocar os vereadores da base para explicar o projeto e acabar com a resistência. "Hoje, existe um avanço au-

tomático apenas para os servidores da Saúde. Enquanto, para toda a prefeitura, há negociação e avaliação. Só queremos igualar. Vamos chamar [os vereadores] para saber qual o tipo de resistência e explicar. O projeto é bom e não há nada demais", ressaltou. Da bancada de oposição, a vereadora Aladilce Souza (PCdoB) disse que os opositores vão se reunir na próxima segunda para definir como vão votar. "Mas posso dizer que não vamos aceitar perdas de direitos. É uma perda de direitos. Eu nunca vi em Salvador nem em lugar nenhum se mandar um projeto para tirar direitos", criticou a comunista, em entrevista à *Tribuna*.

Marina acredita em "complô" de grandes partidos contra ela

Pré-candidata a presidente da República, Marina Silva (Rede) disse, ontem, que os grandes partidos, sem citar nomes, agem em "complô" contra a sua candidatura. Segundo a presidente, ela terá na campanha apenas oito segundos de tempo televisivo e um dos menores fundos partidários entre os postulantes ao Palácio do Planalto. "Os grandes partidos fizeram foram um complô dentro do Congresso para aprovar uma lei, que eles chamavam de lei Marina. Uma lei para evitar que Marina seja eleita presidente da República. [...] Se eu ganhar, vou ganhar pelas mãos de Deus e do povo brasileiro", afirmou, em entrevista à rádio Metrôpole. A ex-ministra reiterou as críticas que têm feito ao PT, MDB e PSDB. Para ela, as siglas precisam de "quatro anos de férias para pensar no que fizeram de bom e de ruim" para o país. "Esses partidos precisam ficar quatro anos de férias para pensar no que fizeram de bom e de ruim. Quatro anos repensando suas práticas para retornar a sociedade restaurados. Nem todas as pessoas do PT, MDB e PSDB são ladrões. Agora, as direções desses partidos

levaram o Brasil para o buraco. Eu quero chegar à Presidência da República discutindo propostas e tendo políticas voltadas a incentivar a sociedade a empreender", disse.

Marina lembrou a campanha de 2014, quando enfrentou a ex-presidente Dilma Rousseff (PT). A presidente afirmou que os adversários agiram de forma "cruel" contra ela. "Foi cruel [a ofensiva do PT na eleição passada]. Vão vir mentiras novamente, desconstrução novamente, dessa gente que é capaz de roubar dinheiro da educação, moradia... Essas pessoas são capazes de tudo", ressaltou. Na avaliação dela, o eleitor deve apostar em saídas "não aventureiras" para a Presidência. "Tem que apostar em outra saída, mas não nas aventureiras. Não é factível. Não vamos resolver na base do ódio, ninguém pode colocar as pessoas para ser contra um ao outro. Mesmo quando a gente discorda, tem coisas que são maiores do que nós. Gosto de olhar o que tem acima de mim, não de cima pra baixo". Marina ressaltou que está "preparada" para presidir o Brasil. "Estou preparada, pode ter certeza.



MARINA diz que os grandes partidos agem em "complô" contra ela

Quero fazer um governo para unir o Brasil. Não para juntar gente e ser contra o outro. Quero juntar todos os homens e mulheres de bem para ser a favor do Brasil", assegurou. Marina criticou o sistema de presidencialismo de coalizão instituído no país. "Se nós ganharmos, vamos fazer um compromisso com os parlamentares e os partidos decentes para melhorar o Brasil. Não vai ser toma lá da cá. Eles já ganham na base do toma lá da cá. A forma com que você ganha a eleição vai definir a forma que você governa", afirmou. (RDS)

Prefeito reage a ação do MP e nega irregularidades em obra

O prefeito ACM Neto (DEM) disse desconhecer os motivos que levaram o Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) a instaurar inquérito civil para investigar possível irregularidade na licitação que resultou na contratação da Construtora NM para requalificação da infraestrutura turística da orla Barra/Ondina, nos trechos II e III. "Nós respeitamos toda a disposição e interesse do MP, que não precisa investigar, basta solicitar as informações à prefeitura, que serão todas fornecidas. É um processo que foi absolutamente transparente, adequado. A licitação ocorreu, o contrato foi assinado e a obra está acontecendo", disse o democrata, ontem, durante entrega de geomanta no bairro Cosme de Farias. O inquérito foi aberto pela promotora Rita Tourinho, da área de Defesa da Moralidade Administrativa e do Patrimônio Público do MP-BA. Houve uma denúncia de que o processo foi direcionado para a empresa vencedora. Segundo o MP, apenas uma empresa participou do processo e a suspeita é que tenha ocorrido

direcionamento no certame. "O estranho é que apenas uma empresa foi classificada, então nós estamos investigando", afirmou.

Neto rebateu: "Se só uma empresa participou, o problema é das outras que não participaram. Em licitação acontece isso. Agora, por exemplo, na licitação da limpeza, me parece que em um ou dois dos contratos somente uma empresa participou. Se você for ver, na licitação da Avenida Sete, também. Por quê? Porque às vezes a empresa não tem interesse em participar em função do preço que a prefeitura trabalha, sempre um preço bastante adequado, procurando economicidade". Segundo o gestor, as "empresas que acham que vão ganhar eventualmente uma fortuna, não vão ganhar". "E não é problema da prefeitura. O problema da prefeitura é fazer uma licitação, dar conhecimento público com transparência, seguimento a tudo o que determina a lei 8666", explicou o gestor soteropolitano, completa. (HB)